

# FOLHA INFORMATIVA



## Nesta edição

<i>Espaço Aberto</i>	1
<i>As Regiões e as Cidades do Vinho em Portugal</i>	2
<i>O Centenário de Dois Portos!</i>	3
<i>Noticiário</i>	4

## AGENDA CIENTÍFICA E TÉCNICA

14 a 16 de Dezembro de 2009  
**6º Encontro Nacional de Cromatografia**  
Sociedade Portuguesa de Química  
Universidade da Madeira,  
Funchal, Portugal  
[www.uma.pt](http://www.uma.pt)

[www.inrb.pt](http://www.inrb.pt)

## ESPAÇO ABERTO

### ESTATUTO DO PROFISSIONAL DE ENOLOGIA

Como se noticia neste número da “Folha Informativa”, foi publicada no D.R., em 5 de Agosto, a Lei nº 59/2009, que aprova o Estatuto do Profissional de Enologia, estabelecendo três níveis profissionais: Auxiliar de Enologia, Técnico de Enologia e Enólogo

Vem assim esta Lei colmatar uma enorme falha do nosso país... que era um dos poucos países vitivinícolas sem a definição legal do que é um profissional de Enologia...

Ao longo de décadas foi imenso o trabalho desenvolvido pela Associação Portuguesa de Enologia (APE), quer no âmbito dos contactos com o poder político, quer até

no da União Internacional de Enólogos.

Daqui felicitamos a APE e, por seu intermédio, todos os enólogos portugueses!

Tal como sempre a APE considerou, a Lei vem definir as funções do profissional de Enologia, de forma bastante abrangente, da tecnologia vitícola à tecnologia enológica, dos processos analíticos ao marketing e à legislação do sector...

Pela alínea c) do Artigo 5º da Lei, o Enólogo deverá ter formação superior que confira grau académico de licenciado e cujo ciclo de estudos contenha mínimos estabelecidos em unidades curriculares. O título profissional de Enólogo é conferido por uma comissão prevista na citada Lei, a qual pode ainda, em determinados casos excepcionais, devidamente caracterizados, conferir esse título a outros profissionais.



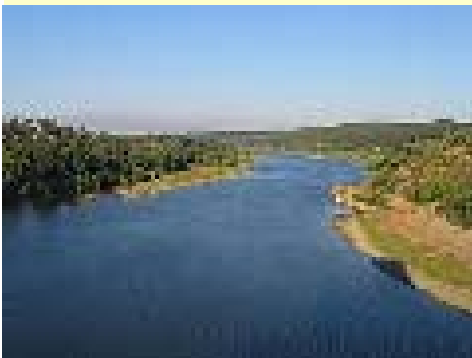
Instituto Superior de Agronomia  
Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa

[geral@conferenciasdatapada.com](mailto:geral@conferenciasdatapada.com)

[www.conferenciasdatapada.com](http://www.conferenciasdatapada.com)

## As Regiões e as Cidades do Vinho em Portugal— o Ribatejo, de Santarém a Almeirim, de Tomar a Coruche e à Chamusca, tendo como fundo o rio TEJO

No nº 152 da “Folha Informativa” (Outubro de 2008), iniciámos esta rubrica com uma página sobre a sub-região Cartaxo, emblemática zona vitivinícola do Ribatejo.



Foi entretanto publicada a Portaria nº 445/2009 de 27 de Abril, que veio alterar a anterior designação de indicação geográfica, para os vinhos regionais, de “Ribatejano” para “Tejo”, dado o facto dos vinhos produzidos nesta região se encontrarem fortemente conotados

com o rio Tejo. A área geográfica de produção destes vinhos abrange todo o Distrito de Santarém (com excepção do Concelho de Ourém) e ainda o Concelho da Azambuja (do Distrito de Lisboa).

As castas aptas à produção de vinhos com IG “Tejo” são:

**Castas brancas**— Alicante-Branco, Almafra, Alvadurão, Alvarinho, Antão-Vaz, Arinto, Bical, Boal-Branco, Boal-Espinho, Cercial, Chardonnay, Chenin, Côdega-de-Larinho, Diagalves, Encruzado, Fernão-Pires, Galego-Dourado, Gouveio, Jampal, Loureiro, Malvasia, Malvasia-Fina, Malvasia-Rei, Marquinhas, Moscatel-Galego-Branco, Moscatel-Graúdo, Pinot-Blanc, Rabo-de-Ovelha, Ratinho, Riesling, Sauvignon, Seara-Nova, Semillon, Sercial, Síria, Tália, Tamarez, Trincadeira-Branca, Trincadeira-das-Pratas, Verdelho, Viognier, Viosinho e Vital.



**Castas tintas**— Alfrocheiro, Alicante-Bouschet, Amostrinha, Aragonez, Baga, Bastardo, Bonverdo, Cabernet-Franc, Cabernet-Sauvignon, Cabinda, Caladoc, Camarate, Carignan, Castelão, Cinsaut, Grand-Noir, Grenache, Grossa, Jaen, Merlot, Molar, Monvedro, Moreto, Negra-Mole, Parreira-Matias, Petit-Verdot, Pinot-Noir, Preto-Cardana, Preto-Martinho, Ramisco,



Rufete, Sousão, Syrah, Tannat, Tinta-Barroca, Tinta-Caiada, Tinta-Carvalho, Tinta-Miúda, Tinta-Pomar, Tintinha, Tinto-Cão, Touriga-Franca, Touriga-Nacional, Trincadeira, Valbom, Fernão-Pires Rosado, Gewurztraminer e Pinot-Gris.

A área geográfica de produção da Denominação de Origem Controlada **Ribatejo** corresponde à área de todas as sub-regiões: **Almeirim** (Concelhos de Almeirim, Alpiarça e Salvaterra de Magos), **Cartaxo**



(Concelhos de Azambuja e Cartaxo), e a que nos referimos na Folha Informativa nº 152, **Chamusca** (Concelhos de Chamusca e Golegã, e parte dos Concelhos de Abrantes e Constância), **Coruche** (Concelhos de Benavente e Coruche), **Santarém** (Concelhos de Rio Maior e San-

tarém) e **Tomar** (Concelhos de Tomar e de Torres Novas, e parte dos Concelhos de Ferreira do Zêzere e de Vila Nova da Barquinha).

As castas aptas para a produção de vinhos brancos são: Arinto, Fernão-Pires, Rabo-de-Ovelha, Tália, Trincadeira-das-Pratas, Verdelho e Vital (representando no mínimo 50% do encepamento) e ainda Alicante-Branco, Alvarinho, Cercial, Chardonnay, Malvasia-Rei, Moscatel-Graúdo, Pinot-Blanc, Sauvignon, Síria, Tamarez e Viosinho.



As castas aptas para a produção de vinhos tintos e rosados são: Aragonez, Baga, Camarate, Castelão, Preto-Martinho, Tinta-Miúda, Touriga-Franca, Touriga-Nacional e Trincadeira (representando no mínimo 50% do encepamento) e ainda Alfrocheiro, Alicante-Bouschet, Bastardo, Cabernet-Sauvignon, Caladoc, Esgana-Cão,, Grand-Noir, Jaen, Merlot, Moreto, Petit-Verdot, Pinot-Noir, Tinta-Barroca, Tinta-Caiada e Tinto-Cão.

A entidade certificadora é a **Comissão Vitivinícola Regional—Tejo**.

Para os VQPRD, o rendimento máximo permitido é de 80 hl/ha (vinhos tintos e rosados) e 90 hl/ha (vinhos brancos).



O INIA-Dois Portos tem colaborado com diversos produtores desta região, na realização de projectos de IDE, mas muito em especial com a CVR Tejo.

Tem, desde há muito, colaborado também com a Escola Superior Agrária de Santarém (Instituto Politécnico de Santarém), quer na realização conjunta de projectos de I&DE, quer

em acções de docência dessa Escola.



**Associação da Rota da Vinha e do Vinho do Ribatejo**

[www.rotavinhoribatejo.pt](http://www.rotavinhoribatejo.pt)

[info@rotavinhoribatejo](mailto:info@rotavinhoribatejo).



**Confraria Enófila Nossa Senhora do Tejo — Ribatejo**

[confraria.esnt@mail.telepac.pt](mailto:confraria.esnt@mail.telepac.pt)

# O Centenário de investigação e experimentação em *Dois Portos* (1909-2009)

## AS PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES EDITADAS

### Revistas científicas

*De Vinea et Vino Portugaliae* Documenta



Editada de 1963 a 1980

Revista não periódica, constituída por 3 séries: Série I (Viticultura), Série II (Enologia) e Série III (Economia)

### Ciência e Técnica Vitivinícola



Revista semestral, editada desde 1982. Até 2007, era uma revista trilingue (português, francês, inglês). A partir desse ano, passou a ser uma revista bilingue (português, inglês).

Desde 1994, com um Conselho de Leitura, actualmente composto por 59 elementos (de Centros de Investigação de 8 países).

Em 2007, foi completamente reestruturada, passando a ter uma sub-designação (*Journal of Viticulture and Enology*).

Está actualmente indexada em Science Citation Index Expanded (SCISEARCH\*), Journal Citation Reports/Science Edition, Chemical Abstracts, OIV, VITIS-

*Viticulture & Enology*, Australian Wine Research Institute, VINIDEAS, LATINDEX, SciELO (Scientific Electronic Library Online), DIALNET (Universidad de la Rioja).

É actualmente patrocinada por: FCT—Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IVV—Instituto da Vinha e do Vinho e IVP—Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto.

### A Newsletter



Publicação mensal, editada desde 1 de Março de 1996, e completamente reestruturada em Abril de 2005.

É distribuída gratuitamente, por correio electrónico, para cerca de um milhão de assinantes.

### Relatórios Anuais de Actividade



Publicados desde 1975, e actualmente distribuídos por correio electrónico para cerca de um milhão de assinantes.

### Diversas outras publicações





# NOTICIÁRIO

ISSN 0254-0221  
2008  
VOLUME 23 - Nº 2



INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS BIOLÓGICOS, IP  
INIA - EX-ESTACÃO VITIVINÍCOLA NACIONAL

*Revista científica bilingue,  
especializada em Viticultura,  
Enologia e Economia Vitivinícola,  
indexada em diversas bases de dados  
internacionais*  
Assinaturas: [inia.evn@oninet.pt](mailto:inia.evn@oninet.pt)

**Folha Informativa de L-INIA-Dois Portos**  
Editor: INRB/L-INIA-Dois Portos

**Quinta da Almoíña**  
**2565-191 DOIS PORTOS**  
**PORTUGAL**

**Telefones: 261 712 106**  
**261 712 124**  
**261 712 500**  
**Fax: 261 712 426**  
**E-mail: [inia.evn@oninet.pt](mailto:inia.evn@oninet.pt)**

**Coordenação: A.S. Curvelo-Garcia e  
José Silvestre**



**L-INIA-Dois Portos**



Em Julho de 2007, foi encerrado o “V Congresso Virtual Iberoamericano - Gestão da qualidade em laboratórios” (V IBEROLAB), cujo Conselho Científico A.S. Curvelo-Garcia integrou. Foram atribuídas menções honrosas às seguintes comunicações: *Modelo para la cuantificación de sulfamidas em músculo mediante extracción en fase sólida automatizada y detección por LC/MS-MS* (I. Garcia, R. Diez, M.J. Garcia, L. Franco), *Modelo de gestión integrada basado en las normas NC ISSO/IEC 17025:2006 y NC ISSO 14001:2005 para un laboratorio de ensayo móvil* (S. Diaz-Aguirre, C.L. Issac, M.C. Espinosa, M. López, R. Mayari, V. Antunez, R. Hernández) e *Determinación de olores y sabores” en aguas mediante SBSE-TD-GC-MS. Indicadores para su validación / acreditación* (S. Sagrado, M.J. Medina-Hernández, Y. Martín-Biosca, S. Grau González, E. Bonet-Domingo).

Em 11 de Agosto, foi colocada no L-INIA-Dois Portos a Dr<sup>a</sup> Rute Pinheiro (SC-INRB).

Em 11 de Agosto, foi aposentada a Eng<sup>a</sup> Maria da Conceição Franco Leandro.

Foi publicado o Decreto-Lei nº 173/2009, de 3 de Agosto, que aprova o estatuto das denominações de origem e indicação geográfica da Região Demarcada do Douro (DR, nº 148, 1<sup>a</sup> série, 3 de Agosto de 2009).

Foi aprovada a Lei nº 59/2009, de 5 de Agosto, que aprova o Estatuto do Profissional de Enologia (DR, 1<sup>a</sup> série, nº 150, 5 de Agosto de 2009).

Foi publicado o Aviso nº 14509/2009 do IVV que torna público o modelo do selo de garantia emitido pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (D.R., 2<sup>a</sup> série, nº 157, 2009-08-14).

A revista “O Escanção”, no nº de Julho-Agosto de 2009, publicou uma extensa reporta-



gem sobre as comemorações dos “100 anos da investigação e experimentação em Dois Portos”, que aqui se reproduz.



**26 Setembro (SÁB)**

**Conferência - Carcavelos - Um património vitivinícola a preservar**  
 Presidência: Eng. Estrela Carvalho. Moderação: Eng. António Sérgio Curvelo Garcia  
 8h30h - Início da cerimónia  
 10h00 - Secção de Abertura  
 10h30 - Intervenção: Sérgio Curvelo-Garcia - EVN/INIA/ICV - Alameda do Fribos  
 11h30h - Início da sessão  
 11h30h - Maria Lúcia - Apresentação para a Região do Vinho de Carcavelos  
 12h00h - Inês Filipa Dias - O Planejamento de Carcavelos no Espetáculo a Preservar  
 12h30h - Almoço  
 13h30h - A meio dia  
 14h30h - Inês Carvalho - A importância da distinção de denominação de origem dos Vinhos de Carcavelos  
 15h30h - Sora de Almeida Casais - O Regulamento - Plano de Qualidade e a Validação  
 16h00h - Dia para a visita  
 16h30h - Alexandre Lisboa - Condições de Vinha e Vinhos de Carcavelos - Uma Estratégia de  
 Produção e Tradicionais Preparativos de uma Almoço  
 17h00h - Mesa redonda  
 17h45h - Encerramento  
 18h00h - Lançamento das Actas das Jornadas Europeias do Património 2009, Almoço de Encerramento  
 e Verbas Memórias - Apresentação e Realização Actas das Jornadas Europeias do Património  
 2009 - Fundação Triunfo do Vinho de Carcavelos - Livro Verde elaborado para o terreno  
 Carcavelos de Honra

**27 Setembro (DOM)**

**Visita guiada à antiga Quinta do Palácio Marquês de Pombal e prova de vinho.**

**LOCAL DA CONFERÊNCIA:**  
 Instituto Nacional de Recursos Biológicos, IP - Alameda do Fribos, N.º 1, do Despatama 151, Lajes,  
 ORGANIZAÇÃO:  
 CM Carcavelos - DRNCR/EPHM - Celma Miranda

**Informações/inscrições:** Até 17 de Agosto, EVN - Direcção do Património Vitivinícola e Marketing  
 Tel: 261 712 106 / 261 712 124 / 261 712 500 / 261 712 426 / 261 712 106 / 261 712 124 / 261 712 500 / 261 712 426